



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
**DERAL - Departamento de Economia Rural**

**BOVINOCULTURA DE CORTE**  
**14 de junho de 2017**

**Arroba**  
***Queda nas Cotações e Atual Situação Conjuntural***

As cotações da arroba bovina, vem caindo em várias regiões brasileiras devido ao atual cenário conjuntural. No Estado do Paraná assim como no restante do país, as quedas estão sendo expressivas. De janeiro a maio do corrente ano, os preços da arroba pagos aos produtores caíram 7,4%.

**ARROBA – Paraná – Preços Médios Recebidos pelos Produtores – Jan a Maio 2017**

| Produto   | Unidade | MAI/17 | ABR/17 | MAR/17 | FEV/17 | JAN/17 | Variação % |
|-----------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|------------|
| Boi gordo | arroba  | 137,70 | 140,12 | 143,50 | 146,48 | 148,72 | -7,4       |

Fonte: SEAB/DERAL

Se compararmos o mês de maio de 2016 a maio de 2017 a queda foi de 5,5%, atestando um decréscimo atípico nos preços este ano.

**ARROBA – Paraná – Preços Médios Recebidos pelos Produtores – Maio 2016/17**

| Produto   | Unidade | MAI/17 | mai/2016 | Variação % |
|-----------|---------|--------|----------|------------|
| Boi gordo | arroba  | 137,70 | 145,81   | -5,5       |

Fonte: SEAB/DERAL

***Cotações no Varejo***

No mercado varejista, os preços levantados pelos Departamento de Economia Rural (DERAL) no mês de maio apresentaram queda em relação a janeiro. Dos onze cortes analisados, apenas um não apresentou baixa no período.

## CORTES BOVINOS – Paraná – Cotações no Mercado Varejista – Jan a Maio de 2017

| Produto                            | Unidade | JAN/17 | MAI/17 | Variação % |
|------------------------------------|---------|--------|--------|------------|
| Car bov<br>acem<br>(s/osso)        | kg      | 16,60  | 15,93  | -4         |
| Car bov<br>alcatra<br>(s/osso)     | kg      | 30,68  | 27,96  | -8,8       |
| Car bov<br>contra-file<br>(c/osso) | kg      | 22,30  | 21,58  | -3,2       |
| Car bov<br>costela<br>(c/osso)     | kg      | 14,55  | 14,82  | 1,8        |
| Car bov<br>coxa mole               | kg      | 25,36  | 23,15  | -8,7       |
| Car bov<br>mignon<br>(s/osso)      | kg      | 48,21  | 44,67  | -7,3       |
| Car bov<br>molda 1a.               | kg      | 22,88  | 21,71  | -5,1       |
| Car bov<br>molda 2a.               | kg      | 14,90  | 14,03  | -5,8       |
| Car bov<br>paleta<br>(c/osso)      | kg      | 16,09  | 15,57  | -3,2       |
| Car bov<br>patinho<br>(s/osso)     | kg      | 23,50  | 23,07  | -1,8       |
| Car bov peito<br>(c/osso)          | kg      | 13,48  | 12,96  | -3,8       |

Fonte: SEAB/DERAL

### ***Atual Conjuntura***

As sucessivas quedas nas cotações da arroba, tem sido reflexo de uma série de fatores que em conjunto tem contribuído para este cenário.

#### **Fatores:**

**1 – Retenção de matrizes:** Os melhores preços da arroba e de categorias de reposição como garrotes e bezerros observados nos últimos anos, estimulou a retenção de matrizes, este fato certamente aumentou a produtividade, embora um maior reflexo desta

retenção ainda deverá acontecer nos próximos anos acompanhando o ciclo pecuário.

**2 – Queda no consumo interno:** A atual crise econômica e menor poder de compra da população, contribuiu para uma diminuição no consumo interno de carne bovina, desaquecendo este mercado e puxando para baixo as margens dos preços.

**3 – Delação JBS:** A delação da JBS, também trouxe incertezas e falta de confiança mais uma vez para dentro do setor pecuário. Esta empresa, detém parcela importante do mercado brasileiro de carnes e também atua em outros países. Muitos produtores que mantêm relações comerciais com o grupo, estão no momento, receosos em continuarem vendendo para a empresa diante de tantos abalos e da situação ainda incerta. Boa parte destes pecuaristas estão redirecionando sua produção a outros abatedouros que agora com maior poder de negociação, muitas vezes forçam compras a preços menores. Além disso, a empresa JBS que anteriormente pagava os produtores a vista, está operando a algum tempo, com pagamentos para 30 dias, e, diante da situação atual muitos bancos estariam se recusando a receber notas promissórias emitidas pelo frigorífico, deixando os produtores sem saída. Muitos destes, não estão aceitando receber nestas condições e seguram as vendas, lotando pastos e confinamentos.

**4 – Monopólio e logística:** Os problemas mais graves estão sendo no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, estados que têm os maiores rebanhos do país e aonde o JBS concentra maior parte de sua capacidade de abates. No Mato Grosso, a empresa concentra 50% da capacidade dos abates e no Mato Grosso do Sul, algo em torno de 40%, fato que estreita as opções de venda por parte dos produtores, que não conseguem levar seus animais a outras plantas, muitas vezes localizadas em outros estados, por limitações de custos com transporte e logística. “Segundo o diretor-executivo da associação dos criadores do estado (Acrimat), Luciano Vacari, os produtores do estado do Mato Grosso, pediram ao governo do estado que agilize a certificação de frigoríficos locais que representariam uma alternativa à JBS, e demandam paralelamente a isenção de ICMS para levar o boi para ser abatido em outros estados, onde há mais opções de empresas”.

Além destes fatos, as atuais empresas maiores concorrentes da JBS, a Minerva Foods e Marfrig, não tem a mesma capacidade instalada de abates, o que reduz ainda

mais a opção dos pecuaristas.

(Fonte das informações, site: pecuária.com.br).

**5 – Pico de safra:** Os meses de abril e maio são considerados pico de safra do boi gordo.

Os animais nesta época já passaram engordando pelo período de primavera e verão (setembro a maio) e encontram-se prontos. Os pecuaristas concentram as vendas neste período antes da chegada do período da seca, que acontece em grande parte do Brasil pecuário. No Sul a seca é menos severa, mais também existe boa concentração de abates neste período, devido a preceder o inverno, época de intenso frio e geadas o que prejudica muito as pastagens reduzindo drasticamente o volume de alimentação para o gado.

Este ano, embora as ofertas de bois terminados estejam boas, muitos produtores estão optando por segurar seus animais no pasto à espera de uma recuperação nos preços da arroba. O bom volume de chuvas deste ano tem mantido as pastagens ainda verdes o que tem permitido esta manobra. Entretanto, as severas quedas na temperatura que ocorreram nos últimos dias podem causar uma mudança neste cenário, uma vez que já ocorreram geadas em algumas regiões e se este frio prevalecer poderá ocorrer uma nova concentração de abates, o que provavelmente resultará em novas quedas nos preços da arroba.

**6 - Operação carne fraca, queda nas exportações e baixo consumo interno:** Embora o impacto da operação carne fraca nas exportações tenha sido minimizado pela rápida recuperação dos mercados e esclarecimento dos fatos, a situação levou a uma incerteza por parte de compradores e consumidores sobre a situação da carne brasileira, fato que contribuiu também para desaquecimento da atividade, quedas nas cotações e exportações.

#### **CARNE BOVINA – Paraná – Exportações (Jan a Abril 2016/17)**

| <b>Janeiro a Abril</b> | <b>Ano 2016</b> | <b>Ano 2017</b> | <b>Variação %</b> |
|------------------------|-----------------|-----------------|-------------------|
| <b>Valor (US\$)</b>    | 40.824.794      | 33.356.974      | - 18              |
| <b>Volume (T)</b>      | 12.581          | 8.847           | - 30              |

Fonte: Agrostat

Entre os meses de janeiro a abril de 2017, as exportações paranaenses de carne

bovina foram menores 30% em volumes e 18% em receita comparativamente ao mesmo período de 2016. Esta carne que permanece no mercado interno, somada a uma situação de redução no consumo interno, causa um cenário de grande oferta e redução de cotações.

*(Fonte das informações, site: [pecuária.com.br](http://pecuária.com.br)).*

### ***Atual Situação no Paraná e Perspectivas***

Como já relatado anteriormente, assim como em outras praças, no Paraná as cotações da arroba também estão caindo devido a atual situação conjuntural já relatada.

O frio que este ano chegou mais tardiamente e o bom regime de chuvas, proporcionou até o início do mês de junho boas condições para as pastagens, situação que deu condições aos pecuaristas de segurarem seus animais por mais tempo a espera de uma reação nas cotações. Entretanto a curto prazo esta reação pode não acontecer e as geadas que deverão se intensificar daqui para frente, provavelmente obriguem os produtores que criam apenas de maneira extensiva a venderem seus animais, ocasionando possíveis novas quedas nas cotações da arroba.